



INCIDÊNCIA DE CASOS DE ESQUISTOSSOMOSE NAS MACRORREGIÕES DO ESTADO DE MINAS GERAIS NOS ÚLTIMOS CINCO ANOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

MATHEUS CARVALHO NASCIMENTO DE ANDRADE; CLARA SOARES COSTA; ISABELLA CRISTINA SILVA; ANA CAROLINA CARVALHO; KLEUBER ARIAS MEIRELES

INTRODUÇÃO: A esquistossomose é uma doença parasitária causada por trematódeos do gênero *Schistosoma*. Possui o ser humano como hospedeiro definitivo e os caramujos de água doce do gênero *Biomphalaria* como hospedeiros intermediários. O agente etiológico promove a infecção ao ser eliminado do caramujo e penetrar na pele e nas mucosas humanas, quando o homem entra em contato com água doce não tratada que contenha o parasita. Minas Gerais aparece no primeiro lugar em casos confirmados notificados de esquistossomose quando comparado a todos os outros estados do Brasil nos últimos 5 anos. **OBJETIVO:** Avaliar a incidência dos casos notificados de esquistossomose por macrorregião no estado de Minas Gerais entre os anos de 2018 e 2022. **METODOLOGIA:** Revisão integrativa nas bases de dados SciELO, UpToDate e PubMed, com extração de dados da plataforma DataSus. **RESULTADOS:** As macrorregiões Leste do Sul e Centro permaneceram entre as três primeiras com maior incidência durante todo o período pesquisado, totalizando respectivamente 1798 e 1419 casos na soma dos 5 anos. Em contraste, a região Noroeste se manteve entre as duas com menor incidência no período, totalizando 14 casos, na soma dos 5 anos. Percebe-se, também, que a macrorregião do Vale do Aço em 2018 foi a primeira em número de casos, totalizando, somente neste ano, 658 notificações, número este que foi o maior durante todo o período estudado. Ainda, as regiões do Jequitinhonha e do Triângulo do Norte ficaram entre as duas com menores notificações, durante 2 anos, cada uma, dentro do período. As demais macrorregiões do estado permaneceram com valores intermediários de incidência. **CONCLUSÃO:** Nos últimos 5 anos foram notificados um total de 13.919 casos no Brasil, sendo que só o estado Minas Gerais corresponde a 52,2% deste valor, com 7268 notificações. As macrorregiões mineiras Centro, Leste do Sul e Vale do Aço se destacam por apresentarem as três maiores incidências de notificação do estado, totalizando juntas 4429 casos. Em contrapartida, as macrorregiões do Noroeste, Jequitinhonha e Triângulo do Norte são dignas de relevância por apresentarem as três menores incidências durante todo o período, com o total, nas três, de 53 casos.

Palavras-chave: Esquistossomose, Minas gerais, Macrorregiões, Parasitologia, Epidemiologia.